### 1.4 Algumas funções importantes

Funções trigonométricas Funções trigonométricas inversas

Funções exponenciais e logarítmicas

Funções hiperbólicas Funções hiperbólicas inversas

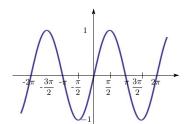
1 / 45

## Funções trigonométricas

#### Seno

$$y = \sin x,$$

$$D_{\text{sen}} = \mathbb{R},$$
  
 $CD_{\text{sen}} = [-1, 1]$ 

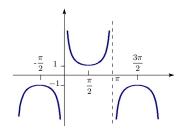


#### Cossecante

$$y = \csc x = \frac{1}{\sec x},$$

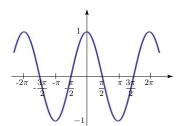
$$D_{\text{cosec}} = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq k \, \pi, \, k \in \mathbb{Z}\},$$

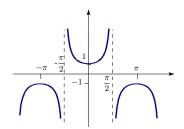
$$CD_{\text{cosec}} = \mathbb{R} \setminus ] - 1, 1[$$



Cosseno Secante

$$y = \cos x, \qquad \qquad y = \sec x = \frac{1}{\cos x},$$
 
$$D_{\cos} = \mathbb{R}, \qquad \qquad D_{\sec} = \{x \in \mathbb{R} \mid x \neq \frac{\pi}{2} + k \, \pi, \, k \in \mathbb{Z}\},$$
 
$$CD_{\cos} = [-1, 1] \qquad \qquad CD_{\sec} = \mathbb{R} \setminus ] - 1, 1[$$

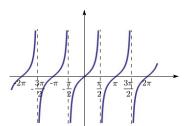


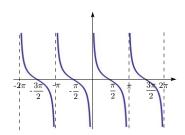


#### **Tangente**

### Cotangente

$$\begin{split} y &= \operatorname{tg} x = \frac{\operatorname{sen} x}{\operatorname{cos} x}, & y &= \operatorname{cotg} x = \frac{\operatorname{cos} x}{\operatorname{sen} x}, \\ \operatorname{D}_{\operatorname{tg}} &= \{ x \in \mathbb{R} \, | \, x \neq \frac{\pi}{2} + k \, \pi, \, k \in \mathbb{Z} \}, \quad \operatorname{D}_{\operatorname{cotg}} &= \{ x \in \mathbb{R} \, | \, x \neq k \, \pi, \, k \in \mathbb{Z} \}, \\ \operatorname{CD}_{\operatorname{tg}} &= \mathbb{R} & \operatorname{CD}_{\operatorname{cotg}} &= \mathbb{R} \end{split}$$





### Propriedades das funções trigonométricas

- As funções seno, cossecante, cosseno, secante, tangente e cotagente são contínuas;
- As funções seno, cossecante, cosseno e secante são periódicas de período  $2\pi$ ;
- As funções tangente e cotangente são periódicas de período  $\pi$ ;
- As funções cosseno e secante são pares;
- As funções seno, cossecante, tangente e cotangente são ímpares.

- ightharpoonup Para quaisquer  $x, y \in \mathbb{R}$  tem-se
  - (a)  $\cos^2 x + \sin^2 x = 1$ ; (fórmula fundamental da trigonometria)
  - (b)  $1 + tg^2 x = \sec^2 x$ ,  $x \neq \frac{\pi}{2} + k \pi$ ,  $k \in \mathbb{Z}$ ;
  - (c)  $1 + \cot^2 x = \csc^2 x$ ,  $x \neq k\pi$ ,  $k \in \mathbb{Z}$ ;
  - (d) sen(x + y) = sen x cos y + sen y cos x; (fórmula da adição para o seno)
  - (e)  $\cos(x+y)=\cos x\,\cos y-\sin x\,\sin y$ . (fórmula da adição para o cosseno)

#### Em particular

- (f) sen(2x) = 2 sen x cos x; (fórmula da duplicação para o seno)
- (g)  $\cos(2x) = \cos^2 x \sin^2 x$ ; (fórmula da duplicação para o cosseno)
- (h) sen(x y) = sen x cos y sen y cos x;
- (i)  $\cos(x y) = \cos x \cos y + \sin x \sin y$ .

### Recorde que

x	0	$\frac{\pi}{6}$	$\frac{\pi}{4}$	$\frac{\pi}{3}$	$\frac{\pi}{2}$
$\operatorname{sen} x$	0	$\frac{1}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	1
$\cos x$	1	$\frac{\sqrt{3}}{2}$	$\frac{\sqrt{2}}{2}$	$\frac{1}{2}$	0

### Funções trigonométricas inversas

As funções seno, cossecante, cosseno, secante, tangente e cotangente são funções não bijetivas pelo que não possuem inversa.

 Considerando restrições apropriadas destas funções, é, no entanto, possível definir as correspondentes funções inversas.

#### Arco-seno

Para a função seno a restrição bijetiva padrão é

sen: 
$$\left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right] \longrightarrow [-1, 1]$$
  
 $x \longmapsto \operatorname{sen} x$ .

A sua inversa, que se designa por arco-seno – lê-se arco (cujo) seno – é a função

$$\begin{array}{ccc} \text{arcsen}: & [-1,1] & \longrightarrow & \left[-\frac{\pi}{2},\frac{\pi}{2}\right] \\ & y & \longmapsto & \text{arcsen } y \,, \end{array}$$

$$x = \operatorname{arcsen} y \,,\; y \in [-1,1] \;\iff\; y = \operatorname{sen} x \,,\; x \in \left[-\frac{\pi}{2},\frac{\pi}{2}\right].$$

9 / 45

#### Arco-cosesecante

Para a função cossecante a restrição bijetiva padrão é

cosec: 
$$\left[-\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2}\right] \setminus \{0\} \longrightarrow \mathbb{R} \setminus ]-1, 1[$$
 $x \longmapsto \operatorname{cosec} x.$ 

A sua inversa, que se designa por arco-cossecante – lê-se arco (cuja) cossecante – é a função

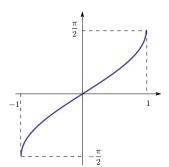
onde  $\operatorname{arccosec} y$  indica o único  $\operatorname{arco}/\widehat{\operatorname{angulo}}$  do intervalo  $\left[-\frac{\pi}{2},\frac{\pi}{2}\right]\setminus\{0\}$  cuja cossecante é igual a y. Assim,

$$x = \operatorname{arccosec} y \,,\; y \in \mathbb{R} \, \backslash \, ]-1,1[ \iff y = \operatorname{cosec} x \,,\; x \in \left[-\frac{\pi}{2},\frac{\pi}{2}\right] \backslash \, \{0\}.$$

$$y = arcsen x,$$

$$D_{arcsen} = [-1, 1]$$
,

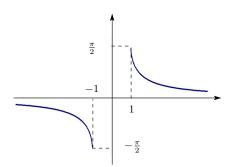
$$CD_{arcsen} = \left[ -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right]$$



$$y = \operatorname{arccosec} x$$
,

$$D_{arccosec} = \mathbb{R} \setminus ]-1,1[$$
,

$$CD_{arccosec} = \left[ -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right] \setminus \{0\}$$



#### Arco-cosseno

Relativamente à função cosseno, a restrição bijetiva padrão é

$$\begin{array}{ccc} \cos: & [0,\pi] & \longrightarrow & [-1,1] \\ & x & \longmapsto & \cos x \,. \end{array}$$

A sua inversa, que se designa por arco-cosseno – lê-se arco (cujo) cosseno - é a função

$$\begin{array}{cccc} \arccos: & [-1,1] & \longrightarrow & [0,\pi] \\ & y & \longmapsto & \arccos y, \end{array}$$

onde  $\arccos y$  indica o único arco/ângulo do intervalo  $[0,\pi]$  cujo cosseno é igual a y. Assim

$$x=\arccos y\,,\;y\!\in\![-1,1]\;\iff\;y=\cos x\,,\;x\in\,[0,\pi]\,.$$

#### Arco-secante

Para a função secante a restrição bijetiva padrão é

sec: 
$$[0,\pi] \setminus \left\{\frac{\pi}{2}\right\} \longrightarrow \mathbb{R} \setminus ]-1,1[$$
 $x \mapsto \sec x$ .

A sua inversa, que se designa por arco-secante – lê-se arco (cuja) secante – é a função

$$\operatorname{arcsen}: \ \mathbb{R} \setminus ]-1,1[ \longrightarrow [0,\pi] \setminus \left\{\frac{\pi}{2}\right\}$$
$$y \longmapsto \operatorname{arcsec} y,$$

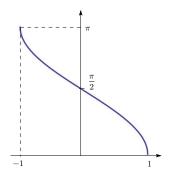
onde  $\operatorname{arcsec} y$  indica o único  $\operatorname{arco/\hat{a}ngulo}$  do intervalo  $[0,\pi]\setminus\left\{\frac{\pi}{2}\right\}$  cuja secante é igual a y. Assim,

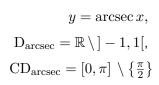
$$x = \operatorname{arcsec} y \,,\; y \in \mathbb{R} \setminus ]-1,1[ \iff y = \operatorname{sec} x \,,\; x \in [0,\pi] \, \setminus \left\{\frac{\pi}{2}\right\}.$$

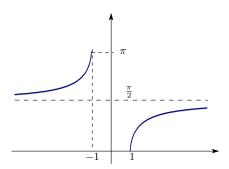
$$y = \arccos x$$
,

$$D_{\rm arccos} = [-1,1] \text{,}$$

$$CD_{arccos} = [0, \pi]$$







### Arco-tangente

Para a função tangente considera-se a restrição bijetiva

$$\operatorname{tg}: \quad \left] -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right[ \quad \longrightarrow \quad \mathbb{R}$$

$$x \quad \longmapsto \quad \operatorname{tg} x.$$

A sua inversa, designada por arco-tangente – lê-se arco (cuja) tangente – é a função

$$\text{arctg}: \quad \mathbb{R} \quad \longrightarrow \quad \left] -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right[ \\ y \quad \longmapsto \quad \text{arctg} \ y,$$

onde  $\operatorname{arctg} y$  indica o único  $\operatorname{arco}/\operatorname{\hat{a}ngulo}$  do intervalo  $\left]-\frac{\pi}{2},\frac{\pi}{2}\right[$  cuja tangente é igual a y. Assim

$$x = \operatorname{arctg} y \,,\; y \in \mathbb{R} \;\iff\; y = \operatorname{tg} x \,,\; x \in \left] - \frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right[ \,.$$

### Arco-cotangente

▶ Relativamente à função cotangente, considera-se a restrição bijetiva

$$\cot g: \quad ]0, \pi[ \quad \longrightarrow \quad \mathbb{R}$$

$$x \quad \longmapsto \quad \cot g \, x,$$

cuja inversa é a função arco-cotangente – lê-se arco (cuja) cotangente – definida por

$$\begin{array}{cccc} \operatorname{arccotg}: & \mathbb{R} & \longrightarrow & ]0,\pi[ \\ & y & \longmapsto & \operatorname{arccotg} y, \end{array}$$

onde  $\operatorname{arccotg} y$  indica o único  $\operatorname{arco}/\widehat{\operatorname{angulo}}$  do intervalo  $]0,\pi[$  cuja cotangente é igual a y. Então

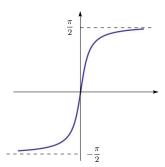
$$x = \operatorname{arccotg} y, \ y \in \mathbb{R} \iff y = \cot g x, \ x \in ]0, \pi[$$
.

#### Arco-tangente

$$y = \operatorname{arctg} x$$
,

$$D_{arctg} = \mathbb{R}$$

$$CD_{arctg} = \left] -\frac{\pi}{2}, \frac{\pi}{2} \right[$$

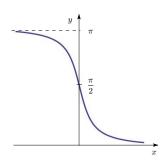


#### Arco-cotagente

$$y = \operatorname{arccotg} x$$
,

$$D_{arccotg} = \mathbb{R}$$

$$CD_{arccotg} = ]0,\pi[$$

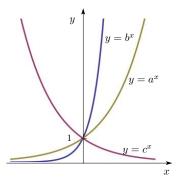


## Funções exponenciais e logarítmicas

#### Propriedades da função exponencial

Para quaisquer  $x,z\in\mathbb{R}$ , a função exponencial de base a,  $a^x$ ,  $a>0, a\neq 1$  verifica

- (a)  $a^{x+z} = a^x a^z$ ;
- (b)  $(a^x)^z = a^{xz}$ ;
- (c) se b > 0,  $(a b)^x = a^x b^x$ ;
- (d) se a > 1, é crescente;
- (e) se a = 1, é constante;
- (f) se 0 < a < 1, é decrescente;
- (g) é uma função contínua.

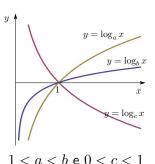


 $1 < a < b \in 0 < c < 1$ 

18 / 45

Para todo o  $y \in ]0,+\infty[$  e  $a \in \mathbb{R}^+ \setminus \{1\}$ , define-se a função logaritmo na base a, denotando-se  $\log_a y$ , como a função inversa da função exponencial de base a, isto é

$$x = \log_a y \qquad \Longleftrightarrow \qquad a^x = y \qquad \forall y \in \, ]0, +\infty[, \, \forall x \in \mathbb{R}.$$



19 / 45

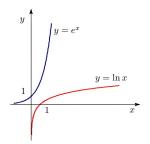
#### ► Propriedades da função logaritmo

Para quaisquer  $x>0,\ z>0$  e  $\alpha\in\mathbb{R}$ , a função logaritmo de base  $a,\log_a x,\ a>0, a\neq 1$  verifica

- (a) é uma função contínua;
- (b)  $\log_a(xz) = \log_a x + \log_a z$ ;
- (c)  $\log_a \frac{x}{z} = \log_a x \log_a z$ ;
- (d)  $\log_a x^{\alpha} = \alpha \log_a x$ .

- Fala-se em função exponencial natural quando a base da função exponencial é o número de Euler e:  $e^x$ .
- $lackbox{ O logaritmo natural de } y$ , denotado  $\ln y$ , é função inversa da função  $e^x$ , isto é

$$x = \ln y \qquad \Longleftrightarrow \qquad e^x = y \qquad \forall y \in \, ]0, +\infty[, \, \forall x \in \mathbb{R};$$



Funções exponencial e logarítmica de base e

## Funções hiperbólicas

➤ A função seno hiperbólico é a função real de variável real definida por

$$\mathrm{sh}: \ \mathbb{R} \longrightarrow \ \mathbb{R}$$

$$x \longmapsto \frac{e^x - e^{-x}}{2}.$$

 A função cossecante hiperbólica é a função real de variável real definida por

cosech: 
$$\mathbb{R} \setminus \{0\} \longrightarrow \mathbb{R}$$

$$x \longmapsto \frac{2}{e^x - e^{-x}}.$$

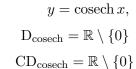
#### Seno hiperbólico

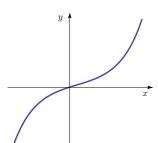
#### Cossecante hiperbólica

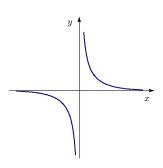
$$y = \sinh x$$
,

$$D_{sh} = \mathbb{R}$$

$$CD_{sh} = \mathbb{R}$$







 A função cosseno hiperbólico é a função real de variável real definida por

ch: 
$$\mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$$
  
 $x \longmapsto \frac{e^x + e^{-x}}{2}$ .

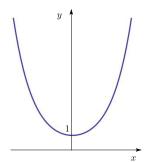
► A função secante hiperbólica é a função real de variável real definida por

#### Cosseno hiperbólico

$$y = \operatorname{ch} x = \frac{e^x + e^{-x}}{2},$$

$$D_{ch} = \mathbb{R}$$

$$CD_{ch} = [1, +\infty[$$

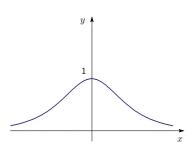


#### Secante hiperbólica

$$y = \operatorname{sech} x = \frac{2}{e^x + e^{-x}},$$

$$D_{\operatorname{sech}} = \mathbb{R}$$

$$CD_{\operatorname{sech}} = [0, 1]$$



#### A função seno hiperbólico é

- ímpar;
- estritamente crescente;
- ightharpoonup  $D_{\mathrm{sh}}=\mathbb{R};$
- $ightharpoonup \operatorname{CD}_{\operatorname{sh}} = \mathbb{R}.$

#### A função cosseno hiperbólico é

- par;
- não monótona mas
  - estritamente decrescente em  $]-\infty,0];$
  - estritamente crescente em  $[0, +\infty[$ ;
- ightharpoonup  $D_{ch} = \mathbb{R}$
- $ightharpoonup \operatorname{CD}_{\operatorname{ch}} = [1, +\infty[.$

#### A função cossecante hiperbólica é

- ímpar;
- é não monótona mas é estritamente decrescente em  $]-\infty,0[$  e em  $]0,+\infty[;$
- ightharpoonup  $\mathrm{CD}_{\mathrm{cosech}} = \mathbb{R}.$

#### A função secante hiperbólica é

- par;
- não monótona mas
  - estritamente crescente em  $]-\infty,0];$
  - estritamente decrescente em  $[0, +\infty[$ ;
- ightharpoonup  $D_{sech} = \mathbb{R}$
- ▶  $CD_{sech} = ]0, 1].$

➤ A função tangente hiperbólica é a função real de variável real definida por

th: 
$$\mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$$
  
 $x \longmapsto \frac{e^x - e^{-x}}{e^x + e^{-x}}.$ 

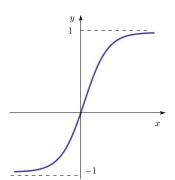
► A função cotangente hiperbólica é a função real de variável real definida por

#### Tangente hiperbólica

#### y = th x,

$$\mathrm{D_{th}}=\mathbb{R}$$

$$CD_{th} = ]-1,1[$$

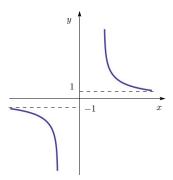


#### Cotangente hiperbólica

$$y = \coth x$$
,

$$D_{coth} = \mathbb{R} \setminus \{0\}$$

$$\mathrm{CD}_\mathrm{coth} = \mathbb{R} \backslash [-1,1]$$



#### A função tangente hiperbólica é

- ímpar;
- estritamente crescente;
- ightharpoonup  $D_{th} = \mathbb{R}$
- ightharpoonup CD<sub>th</sub> = ] 1,1[.

A função cotangente hiperbólica é

- ímpar;
  - estritamente decrescente;

  - $ightharpoonup \operatorname{CD}_{\operatorname{coth}} = \mathbb{R} \setminus [-1, 1].$

## Observação

 Para a função seno hiperbólico, sh, também se usa a notação senh;

▶ De modo análogo, para a função cosseno hiperbólico, ch, também se usa a notação cosh;

31 / 45

## Algumas propriedades das funções hiperbólicas

Para todo o  $x,y \in \mathbb{R}$  tem-se

$$ightharpoonup$$
  $\cosh x + \sinh x = e^x$ ;

$$ho$$
  $\cosh^2 x - \sinh^2 x = 1;$  (análogo à fórmula fundamental da trigonometria)

$$1 - \operatorname{th}^2 x = \operatorname{sech}^2 x;$$

#### Em particular

(fórmula da duplicação para o seno hiperbólico)

(fórmula da duplicação para o cosseno hiperbólico)

### Funções hiperbólicas inversas

- Argumento do seno hiperbólico
- Argumento da cossecante hiperbólica
- Argumento do cosseno hiperbólico
- Argumento da secante hiperbólica
- Argumento do tangente hiperbólica
- Argumento do cotangente hiperbólica

## Argumento do seno hiperbólico

► A função seno hiperbólico é bijetiva

$$sh: \mathbb{R} \longrightarrow \mathbb{R}$$

$$x \longmapsto \frac{e^x - e^{-x}}{2}.$$

A sua inversa, que se designa por argumento do seno hiperbólico, é a função

$$\begin{array}{ccc} \text{argsh:} & \mathbb{R} & \longrightarrow & \mathbb{R} \\ & y & \longmapsto & \ln\left(y + \sqrt{y^2 + 1}\right) \end{array}$$

Assim,

$$x = \operatorname{argsh} y, \ y \in \mathbb{R} \iff \operatorname{sh} x = y, \ x \in \mathbb{R}.$$

### Como definir $\operatorname{argsh} y$ ?

Para  $x \in \mathbb{R}$  , tem-se

$$y = \operatorname{sh} x \Leftrightarrow y = \frac{e^x - e^{-x}}{2} \Leftrightarrow y = \frac{e^{2x} - 1}{2e^x}$$
 
$$\Leftrightarrow e^{2x} - 2ye^x - 1 = 0 \qquad \qquad \text{equação do 2.° grau em } e^x$$
 
$$\Leftrightarrow e^x = y \pm \sqrt{y^2 + 1}.$$

A solução com o sinal + é a única admissível, pois

$$e^x > 0$$
,  $\forall x \in \mathbb{R}$  e  $y - \sqrt{y^2 + 1} < 0$ ,  $\forall y \in \mathbb{R}$ .

Mas

$$e^x = y + \sqrt{y^2 + 1} \iff x = \ln\left(y + \sqrt{y^2 + 1}\right),$$

donde

$$\operatorname{argsh} y = \ln \left( y + \sqrt{y^2 + 1} \right), \quad \forall y \in \mathbb{R}.$$

## Argumento da cossecante hiperbólica

- ▶ A função cossecante hiperbólica  $\operatorname{cosech}: \mathbb{R} \setminus \{0\} \longrightarrow \mathbb{R} \setminus \{0\}$  é bijetiva.
- A sua inversa, que se designa por argumento da cossecante hiperbólica, é a função

$$\begin{array}{cccc} \text{argcosech:} & \mathbb{R} \setminus \{0\} & \longrightarrow & \mathbb{R} \setminus \{0\} \\ & y & \longmapsto & \ln \left(\frac{1}{y} + \sqrt{\frac{1}{y^2} + 1} \right) \end{array}$$

Assim,

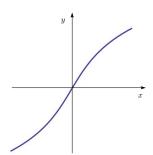
$$x = \operatorname{argcosech} y, \ y \in \mathbb{R} \iff \operatorname{cosech} x = y, \ x \in \mathbb{R} \setminus \{0\}.$$

## Argumento do seno hiperbólico

$$y = \operatorname{argsh} x$$
,

$$D_{\mathrm{argsh}} = \mathbb{R}$$

$$\mathrm{CD}_{\mathrm{argsh}} = \mathbb{R}$$

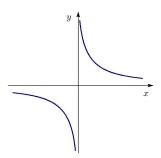


# Argumento da cossecante hiperbólica

$$y = \operatorname{argcosech} x$$
,

$$D_{argcosech} = \mathbb{R} \, \setminus \{0\}$$

$$CD_{argcosech} = \mathbb{R}$$



## Argumento do cosseno hiperbólico

A função cosseno hiperbólico não é bijetiva mas é possível considerar a restrição bijetiva

$$\begin{array}{ccc} \text{ch:} & [0,+\infty[ & \longrightarrow & [1,+\infty[ \\ x & \longmapsto & \text{ch} \, x \end{array} ]$$

▶ A inversa desta restrição, que se designa por argumento do cosseno hiperbólico, é a função

$$\begin{array}{ccc} \text{argch:} & [1,+\infty[ & \longrightarrow & [0,+\infty[ \\ & y & \longmapsto & \ln\left(y+\sqrt{y^2-1} \;\right) \end{array}$$

Assim,

$$x = \operatorname{argch} y, \ y \in [1, +\infty[ \iff \operatorname{ch} x = y, \ x \in [0, +\infty[$$

## Argumento da secante hiperbólica

A função secante hiperbólica não é bijetiva mas é possível considerar a restrição bijetiva

$$\begin{array}{cccc} \mathrm{sech:} & [0,+\infty[ & \longrightarrow & ]0,1] \\ & x & \longmapsto & \mathrm{sech}\,x \end{array}$$

► A inversa desta restrição, que se designa por argumento da secante hiperbólica, é a função

argsech: 
$$]0,1] \longrightarrow [0,+\infty[$$
 
$$y \longmapsto \ln\left(\frac{1}{y} + \sqrt{\frac{1}{y^2} - 1}\right)$$

Assim,

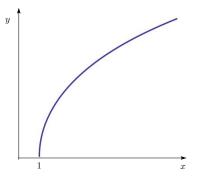
$$x = \operatorname{argsech} y, \ y \in ]0,1] \iff \operatorname{sech} x = y, \ x \in [0,+\infty[$$
.

## Argumento do cosseno hiperbólico

$$y = \operatorname{argch} x$$
,

$$D_{argch} = [1, +\infty[$$

$$CD_{argch} = [0, +\infty[$$

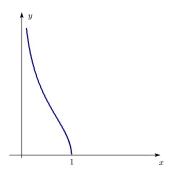


## Argumento da secante hiperbólica

$$y = \operatorname{argsech} x$$
,

$$D_{argsech} = ]0, 1]$$

$$CD_{argsech} = [0, +\infty[$$



## A função argumento do seno hiperbólico é

- contínua;
- estritamente crescente;
- ightharpoonup  $D_{argsh} = \mathbb{R}$
- $ightharpoonup \operatorname{CD}_{\operatorname{argsh}} = \mathbb{R}.$

## A função argumento do cosseno hiperbólico é

- contínua;
- estritamente crescente;
- ightharpoonup CD<sub>argch</sub> =  $[0, +\infty[$ .

### Argumento da tangente hiperbólica

► A função tangente hiperbólica não é sobrejetiva mas é possível considerar a restrição bijetiva

th: 
$$\mathbb{R} \longrightarrow ]-1,1[$$
  
 $x \longmapsto \operatorname{th} x$ 

► A inversa desta restrição, que se designa por argumento da tangente hiperbólica, é a função

$$\text{argth:} \quad ]-1,1[ \quad \longrightarrow \quad \mathbb{R}$$
 
$$y \qquad \longmapsto \quad \ln\left(\sqrt{\frac{1+y}{1-y}}\right)$$

е

$$x = \operatorname{argth} y, \ y \in ]-1,1[ \iff \operatorname{th} x = y, \ x \in \mathbb{R}.$$

## Argumento da cotangente hiperbólica

▶ A função  $\coth: \mathbb{R} \setminus \{0\} \longrightarrow \mathbb{R}$  não é sobrejetiva mas é possível considerar a restrição bijetiva

$$\begin{array}{ccc} \mathrm{coth:} & \mathbb{R} \backslash \left\{ 0 \right\} & \longrightarrow & \mathbb{R} \backslash \left[ -1, 1 \right] \\ x & \longmapsto & \mathrm{coth} \, x \end{array}$$

► A inversa desta restrição, que se designa por argumento da cotangente hiperbólica, é a função

$$\begin{array}{cccc} \text{argcoth:} & \mathbb{R} \setminus [-1,1] & \longrightarrow & \mathbb{R} \setminus \{0\} \\ & y & \longmapsto & \ln \left( \sqrt{\frac{y+1}{y-1}} \right) \end{array}$$

е

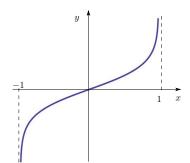
$$x = \operatorname{argcoth} y, \ y \in \mathbb{R} \setminus [-1, 1] \iff \coth x = y, \ x \in \mathbb{R} \setminus \{0\}.$$

## Argumento da tangente hiperbólica

$$y = \operatorname{argth} x$$
,

$$D_{argth} = \,]-1,1[,$$

$$\mathrm{CD}_{\mathrm{argth}} = \mathbb{R}$$

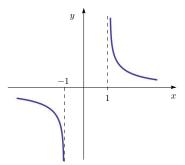


# Argumento da cotangente hiperbólica

$$y = \operatorname{argcoth} x$$
,

$$D_{argcoth} = \mathbb{R} \setminus [-1, 1]$$

$$CD_{argcoth} = \mathbb{R} \setminus \{0\}$$



## A função argumento da tangente hiperbólica é

- contínua;
- estritamente crescente;
- ▶  $D_{argth} = ] 1, 1[$
- ightharpoonup  $\mathrm{CD}_{\mathrm{argth}} = \mathbb{R}.$

## A função argumento da cotangente hiperbólica é

- contínua;
- decrescente;
- $ightharpoonup \operatorname{CD}_{\operatorname{argcoth}} = \mathbb{R} \setminus \{0\}.$